



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Ata Reunião CAEN nº 20 – 21/07/2020

1 Às oito horas e quarenta e quatro minutos do dia vinte e um de julho de 2020,
2 reuniram-se, via ferramenta on-line Google Meet, os membros do Comitê Assessor de
3 Ensino (CAEN): Astor e Marielle - JA, Bruno e Marcia - FW, Eliana e João Flávio - SVS,
4 Cléber - PB, Gustavo - UG, Daniel e Caroline - SB, Elisandra e Patrícia - AL, Cleonice e
5 Silvia - JC, Raquel e Analice - SR, Márcia e Beatris - SA e Jéssica e Mariéli - SAN,
6 junto da equipe de gestão da PROEN: Édison - Pró-Reitor, Joze - Dir. de Ensino,
7 Janete - Dir. de Graduação, Daniela - Dir. de EaD, Deisi - Coord. Registros e Diplomas,
8 Hermes - Dir. de Assistência Estudantil, Nadia - Coord. Assessoria Pedagógica, Andrea
9 - Coord. Formação Pedagógica e representante PS, e Fernanda Ziegler - Secretária
10 Executiva, para tratar da seguinte pauta: a) organização e registo da carga horária do
11 semestre no retorno do calendário acadêmico; b) possibilidade de funcionamento das
12 bibliotecas com a retomada das atividades remotas; c) retomada do Programa de
13 Formação IFFar (prática exitosa dos *campi*); d) prorrogação dos editais Pibid e RP; e e)
14 assuntos gerais. Édison iniciou a reunião ressaltando a importância do trabalho
15 conjunto com os demais comitês, bem como com outros servidores dos *campi* e com
16 as Assessorias Pedagógicas, para consolidar as ações de gestão do ensino,
17 especialmente em relação à formação continuada iniciada no dia de ontem, via canal
18 do Youtube da WebTV do IFFar. João Flávio reafirmou a relevância dessa formação
19 institucional para tratar de temáticas comuns à comunidade acadêmica. Bruno
20 agradeceu as palavras positivas de todos os colegas e reforçou sua fala no sentido dos
21 esforços a serem feitos nesse momento de atividades acadêmicas não presenciais.
22 Édison apresentou a pauta e incluiu ponto sobre a formalização ao CONSUP de
23 possibilidade de trancamento de curso, a qualquer tempo, bem como de cancelamento
24 de disciplinas. João Flávio comentou sobre os estudantes que receberam auxílio
25 inclusão digital, mas que mesmo assim não estão realizando as atividades. Patrícia
26 incluiu sobre os cursos que não iniciaram, devido às chamadas tardias do processo
27 seletivo. Dando início à pauta prevista, a respeito da organização e do registo da carga
28 horária do semestre no retorno do calendário acadêmico, Joze expôs preocupação dos
29 *campi* em como organizar a carga horária nas oito semanas para finalizar o semestre.
30 Essa pauta foi suscitada na última reunião por JA e SA. Nesse sentido, Joze pediu que
31 esses e os demais *campi* se manifestassem. Bruno - FW: entende que o tempo, nas
32 atividades remotas, é similar à EaD, no sentido de não ser contabilizado por horas. Por
33 isso, entende que as atividades podem ser organizadas em blocos, de forma síncrona.
34 Sobre a frequência, entende que pode ser utilizada apenas para acompanhamento da
35 realização das atividades. Marielle - JA: pretendem registrar, por exemplo, sete
36 disciplinas em um mês e outras sete no mês subsequente. Dessa forma, os
37 professores irão registrar sua carga horária condensada em um mês somente.
38 Contudo, para fechar o semestre, algumas disciplinas precisarão registrar mais horas,
39 no outro mês, no SIGAA. JA tem dúvidas sobre o registro da carga horária no SIGAA.
40 Marcia - FW: sugeriu replicar os tópicos nas semanas, com inclusão de uma
41 observação, visto que, no atual contexto, a carga horária prevista para ser realizada
42 presencialmente é diferente no desenvolvimento das atividades remotas. Eliana - SVS:
43 também tem dúvidas sobre o registro no SIGAA e, por isso, entende que a definição a
44 ser tomada seja, pelo menos, parecida para todos os *campi*. Édison ponderou que é
45 preciso considerar que as disciplinas serão organizadas de forma diferente nos *campi*.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

46 Eliana acrescentou que a definição precisa ser feita em relação ao tipo de registro para
47 cada tipo de organização das disciplinas. Analice - SR: lembrou que a organização será
48 definida pelos colegiados. Nos integrados, por exemplo, estão refletindo sobre as
49 lacunas na carga horária entre uma aula e outra, com possível realização de aula extra
50 posteriormente. Édison enfatizou que é preciso considerar os turnos que não dariam
51 aula, bem como os sábados letivos, para definirem a forma de registro da carga horária
52 no SIGAA. Além disso, reforçou que é preciso ponderar que, ao se preocuparem com o
53 registro do SIGAA, não se sobrecarregue os estudantes com atividades. Jéssica - SAN:
54 entende que, para finalizar o primeiro semestre, seria melhor manter a carga horária
55 prevista anteriormente, de modo a avaliarem posteriormente. Questionou se teria
56 problema em registrar oito horas de uma disciplina em um mesmo dia. Édison disse
57 que não, embora o registro da carga horária, no SIGAA, seja semanal. Com o registro
58 semanal no SIGAA, as disciplinas que não estarão sendo desenvolvidas num bloco
59 deverão ser canceladas. Deisi reforçou que o lançamento de horário deve ser feito
60 continuamente no semestre. Por isso, o cancelamento deverá ser feito manualmente
61 nas semanas em que as aulas não serão dadas. Independente da organização na
62 prática, o SIGAA exige o registro semanal. Por isso, haverá necessidade do
63 cancelamento de forma manual. Bruno - FW: o *campus* irá desenvolver as disciplinas
64 em blocos, de forma intercalada nas semanas. Apresentou ideia de como desenvolver
65 os tópicos. Contudo, Marielle de JA expôs que o problema se dá no lançamento de
66 frequência em planilha. Bruno entende que quem for realizar em bloco deve fazer o
67 cancelamento manual. Quem for realizar de forma intercalada, acredita que não seja
68 necessário o cancelamento. JA acredita que é preciso ter um limitador de horas por
69 semana para cada disciplina. Patrícia - AL: acredita que são coisas distintas -
70 organização do professor, em sua disciplina na turma virtual, e carga horária máxima
71 para contabilização, em cada semana, no *campus*. Considerou que algumas disciplinas
72 iniciaram já em atividades remotas e, dessa forma, precisam recuperar carga horária.
73 Além disso, nos cursos integrados, entende que a carga horária será contabilizada para
74 menos. Analice entende que são três situações: disciplinas intercaladas quinzenais;
75 disciplinas concentradas no mês; disciplinas com concentração de carga horária
76 quinzenal ou semanal, mas com registro intercalado. Sobre a dúvida do Bruno, Édison
77 explicou que, conforme memorando enviado previamente, a orientação é que os
78 professores cancelem as aulas no período de atividades suspensas. Bruno sugeriu que
79 a partir do retorno das atividades remotas, todas as aulas registradas sejam “extras”.
80 Édison explicou que a carga horária deve ser cadastrada previamente. Deisi disse que
81 é preciso testar. Marielle novamente questionou se é possível registrar as quarenta
82 horas na semana ou qual seria o limite no SIGAA. Com a sugestão de registro de aula
83 extra, Marielle disse que o problema de deixar livre para cada professor seria que
84 alguns necessitariam desenvolver até quarenta horas, ou seja, toda a disciplina. A
85 ideia, no *campus*, é organizar uma grade de horários previamente para,
86 posteriormente, registrar no SIGAA. Por isso, Édison disse que antes de encaminhar
87 essa orientação, é preciso realizar novo teste. Encaminhamento: teste no módulo
88 subsequente ou graduação e integrado. Se confirmar possibilidade: considerando as
89 diversas formas de organização do semestre e necessidade de registro, os professores
90 poderão lançar os tópicos de aula conforme horário pré-estabelecido com a
91 coordenação. Todos concordaram. Sobre o número de horas, Édison entende que
92 poderia ser até quarenta horas, com flexibilização de até quarenta e quatro horas para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

93 os cursos que iniciaram tardiamente. Sobre as horas nos integrados, Édison explicou
94 que não tem como alterar, pois a carga horária é lançada na sua totalidade, dividindo-
95 se entre as semanas. Caso sejam emitidas orientações do CAEN a esse respeito,
96 Patrícia sugeriu de incluir que nos cursos integrados serão quarenta períodos por
97 semana, não quarenta horas. Dentre as especificidades, Édison entende que se forem
98 registrados nove períodos por dia, o cômputo final será de aproximadamente quarenta
99 horas na semana. Além disso, Patrícia falou sobre disciplina que não teve nenhum
100 registro no primeiro semestre, além dos cursos que iniciaram posteriormente. Nesse
101 sentido, questionou sobre carga horária de vinte horas para os cursos noturnos. Assim,
102 sugeriu que também se defina limitador de carga horária semanal, para que possam
103 finalizar a carga horária faltante, ou seja, passar um pouco das vinte horas previstas
104 anteriormente para os cursos presenciais. Édison pontuou que é preciso analisar o que
105 efetivamente é necessário dar conta em termos pedagógicos. Por fim, definiu-se pelo
106 seguinte encaminhamento: até quarenta horas semanais (quarenta e cinco períodos)
107 para cursos integrados e até vinte e quatro horas semanais para cursos noturnos (um
108 turno a mais, como sábado letivo). Todos concordaram. Em relação à frequência,
109 Édison pontuou que, assim como o regime domiciliar, os alunos não reprovam por
110 frequência, mas por questões de não acompanhamento da aprendizagem. Ainda é
111 preciso discutir esse ponto mais aprofundadamente nos *campi*. Mariéli - SAN: alguns
112 estudantes não deram retorno desde o início das atividades não presenciais. Os
113 professores, então, têm questionado qual o encaminhamento a ser dado nesses casos.
114 Édison ponderou que, nesses casos, possivelmente os alunos já tenham evadido. Por
115 isso, a frequência é importante no sentido do acompanhamento para, no fim do
116 semestre, saber se será o caso de reprovação. Joze acrescentou que algumas dessas
117 questões já foram abordadas nas orientações elaboradas pelos SAPs. Nesse sentido,
118 pediu que os docentes nos *campi* entrem em contato com os SAPs para dirimir essas
119 dúvidas. A seguir, trataram sobre a possibilidade de funcionamento das bibliotecas com
120 a retomada das atividades remotas. Édison entende que, por envolver o ingresso de
121 servidores nos *campi*, seja uma questão para deliberação do CIE. Contudo, trouxe ao
122 CAEN para que expressem posicionamento, caso seja necessário. SVS entende que é
123 possível a retirada de livros, por servidores e estudantes, com os devidos cuidados. SR
124 já fez procedimento de retirada de livros, especialmente para estudantes concluintes
125 que estão elaborando TCC e relatório de estágio. Uma possibilidade seria pedir
126 orientações do GT das Bibliotecas. Édison reitera que seria uma atribuição do CIE e
127 que, se optarem pelo empréstimo, os livros permaneçam até o fim das atividades
128 remotas, dada a propagação do vírus por meio do papel. Mariéli, nesse sentido,
129 questionou sobre a entrega de materiais pessoais dos alunos que ficaram nas
130 dependências do *campus*. Há também necessidade de entrega de material didático
131 para os cursos do Proeja. Além disso, há solicitação de gravação de aulas, por
132 docentes, nos *campi*. Édison sugeriu de Mariéli solicitar que Adilson apresente essas
133 necessidades diretamente na reunião do CIE. SVS inclusive já iniciou processo de
134 contratação de serviço para operação do estúdio. SR sugeriu de utilizar um programa
135 mais adequado para gravação, sem necessidade de ir até o *campus*. Se necessário,
136 Édison encaminhará esse posicionamento na reunião do CIE amanhã. Posteriormente,
137 Édison falou sobre a solicitação de contratação de bibliotecas virtuais, a partir de
138 manifestação de UG. Como o contato com as Bibliotecas não se dá diretamente pela
139 PROEN, visto que não há uma coordenação específica, Édison questionou sobre um



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

140 possível encaminhamento para aquisição de plataformas virtuais. A partir de
141 questionamento de Gustavo, Édison explicou que é preciso levantamento institucional,
142 para todos os cursos, a fim de contratar uma biblioteca on-line mais completa possível.
143 Por isso, é necessária uma análise técnica dos profissionais bibliotecários. Bruno
144 acrescentou que os bibliotecários solicitam análise dos coordenadores de curso, a
145 partir da bibliografia prevista nos PPCs. Enfatizou que os avaliadores de cursos
146 seguidamente questionam o motivo de não estar sendo utilizada uma plataforma digital.
147 Encaminhamento: realizar reunião com os(as) bibliotecários(as), junto da próxima
148 reunião do CAEN, e sugerir análise das coordenações de cursos de bibliotecas virtuais
149 indicadas pelos(as) bibliotecários(as). Sabe-se, contudo, que é impossível escolher
150 uma biblioteca que dê conta de todos os cursos, mas que seja o mais completa
151 possível. Posteriormente, tratou-se sobre a retomada do Programa de Formação IFFar
152 - prática exitosa dos *campi* neste período de atividades remotas. Foi solicitada a
153 indicação de uma prática por *campus*, até o dia vinte e quatro de julho. Até o momento,
154 SA e FW indicaram. A seguir, Jozé expôs preocupação da Coordenação de Programas
155 Educacionais caso não feche o número de bolsistas, visto que se isso ocorrer, todos os
156 demais projetos não poderão ser desenvolvidos. Os prazos dos editais Pibid e RP já
157 foram prorrogados em mais uma semana. Por isso, reforçou a necessidade de
158 divulgação aos estudantes. Posteriormente, Édison expôs a pauta sobre o trancamento
159 de disciplinas que têm chegado às CRAs dos *campi*. No calendário acadêmico normal,
160 essas solicitações ocorrem na primeira semana de aulas. Contudo, dada a
161 especificidade do momento, Édison questionou o posicionamento do CAEN sobre o
162 trancamento de curso e possibilidade de cancelamento de disciplinas, para
163 encaminhamento ao CONSUP. Bruno - FW: entende que deve ter a possibilidade, mas
164 que seja dada em último caso, devido às possíveis consequências no retorno das
165 atividades presenciais (por exemplo, turmas maiores). Além disso, deixar claro que não
166 terá possibilidade, a curto prazo, de realizar a disciplina ou o curso, inclusive em outra
167 instituição, de forma presencial. Patrícia - AL: acha importante prever ambas
168 possibilidades, considerando a lista de alunos sem acesso. Alguns alunos já
169 informaram as coordenações de curso que não estão conseguindo acompanhar as
170 atividades no formato remoto. Por isso, Patrícia se preocupa com a permanência deles
171 na instituição. João Flávio - SVS: entende que é prudente esse direito, contudo se
172 preocupa com a obrigação da instituição em ofertar uma disciplina para uma turma
173 maior, posteriormente, por exemplo. Édison esclareceu que o trancamento garante o
174 vínculo, mas não uma oferta especial no retorno. Analice - SR: lembrou que há critérios
175 para a matrícula na atual regulamentação. Não havendo posicionamentos contrários, o
176 encaminhamento feito foi enviar para reunião do CONSUP na próxima sexta-feira.
177 Daniel - SB: sugeriu incluir prazo para trancamento ou cancelamento após retorno das
178 atividades acadêmicas remotas. Jozé expôs o que prevê a Resolução CONSUP nº
179 74/2016, incluindo, no prazo previsto, “enquanto perdurar a pandemia do Covid-19”.
180 Marcia - SA: sugeriu do cancelamento ser somente para as disciplinas práticas sem
181 possibilidade de realização de forma remota. Édison explicou que o aluno que cancelar
182 está abrindo mão de um direito e a instituição não é obrigada a ofertar de maneira
183 excepcional. Por isso, orienta que os estudantes não cancelem a matrícula nas
184 disciplinas que não serão ofertadas agora, visto que essas serão ofertadas, de modo
185 obrigatório, pela instituição, posteriormente. Encaminhamento: solicitação de
186 trancamento a qualquer tempo - com exceção de SB, todos concordaram; e inclusão de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

187 possibilidade de cancelamento de disciplina, visto que não eram previstas na atual
188 resolução. Sobre a pauta incluída por SVS, João acredita que já foi tratada ao longo da
189 reunião e que cada caso precisará ser analisado individualmente. Hermes informou
190 que, conforme deliberado em reunião prévia do CODIR, seja estabelecido contato com
191 cada aluno, com registro desse contato. Além disso, caso se mantenha a falta de
192 acesso, é preciso informar que o auxílio inclusão digital será cancelado. Além disso,
193 tratou sobre casos de devolução do referido auxílio, dependendo de cada situação.
194 Também foi lembrado sobre o envio, à PROEN, ainda hoje, do levantamento de
195 estudantes sem acesso e dos Planos de Trabalho por curso. Sobre a pauta incluída por
196 AL a respeito dos cursos que iniciaram já no período de atividades remotas, foi tratada
197 ao longo da reunião. Édison disse que, se preciso, pode avançar um pouco mais, na
198 semana de exames, por exemplo. Sobre dúvida de AL, reiterou-se que, por analogia,
199 os Planos de Trabalho dos cursos técnicos também devem ser aprovados pelos
200 colegiados. Sobre as atas de aprovações pelos colegiados, podem ser assinadas
201 digitalmente via SIPAC, uma por curso. Por fim, Joze pontuou a questão da
202 interpretação em Libras da formação que está sendo realizada via WebTV, visto que
203 ficará disponível de forma on-line. Nesse sentido, questionou se seria possível que
204 cada intérprete, de cada *campus*, pudesse ficar responsável por um dia. A partir de
205 sugestão de SR, Joze entende que, mesmo que Susi (Intérprete de Libras - Reitoria)
206 organize a dinâmica com as demais intérpretes, seria importante o contato direto da
207 gestão com a intérprete do respectivo *campus*. Todos concordaram e darão o retorno à
208 PROEN. Pauta para a reunião do dia 28 de julho: biblioteca virtual. Nada mais havendo
209 a tratar, a reunião deu-se por encerrada às doze horas e treze minutos, e eu, Fernanda
210 Lopes Silva Ziegler, Secretária Executiva da PROEN, lavrei a presente ata que será
211 encaminhada a todos os presentes e publicada no Portal Institucional.

MEMBROS CAEN – LISTA DE PRESENÇA

PROEN ÉdisonGonzague Brito da Silva

PROEN Joze Medianeira dos Santos de Andrade

PROEN Janete Maria De Conto

PROEN Hermes GilberUberti

PROEN Daniela DresslerDambros

AL PatriciaDonicht



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

AL Elisandra Gomes Squizani

FW Bruno Batista Boniati

FW Márcia Rejane KristiukZancan

JA Astor João Schonell Júnior

JA Marielle Medeiros

JC Silvia Regina Montagner

JC Cleonice Graciano dos Santos

PB Cléber Rubert

PB Carlos Lehn

SA Marcia Schneider

SA Saulo Stevan Pasa

SAN Mariéli Machado

SAN Jéssica Lucion

SR Analice Marchezan

SR Raquel Canova

SB Caroline Lacerda



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

SB Daniel Silva

SVS João Flávio Carvalho

SVS Eliana Zen

UR Gustavo Griebler
